

Alexandre Bitencourt

Como a mídia-educação e a inovação curricular
podem transformar a escola pública

LANÇAMENTOS



**A FESTA SURPRESA DA
CHAPEUZINHO VERMELHO**
de Cleia Teixeira

INTERVALO POÉTICO
de J. Wilton



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/g2yjn63>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Prof. Dr. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Jornalista:
Luciana Cardoso de Souza

Colunistas:
Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:
T.I. Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica
Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos
Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 66 (ago. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 360 p. : il. color

Bibliografia
Publicação contínua desde 2020.
Bimestral
e-ISSN 2675-2573
Disponível apenas online.
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
DOI: <https://doi.org/10.52078/g2yjn63>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657. 494/0001-09



05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

08 O pertencimento também se constrói à mesa: quando a alimentação escolar encontra os Direitos Humanos

Mirella Clerici

10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

12 POIESIS

J. Wilton

14 Alexandre Bitencourt: como a mídia-educação e a inovação curricular podem transformar a escola pública

Luciana Cardoso de Souza

ARTIGOS

1. ESTÍMULO DA PRÓ-SOCIABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, CONVIVÊNCIA E DESAFIOS NO COLÉGIO COMANDANTE BULA-PROVÍNCIA DO HUAMBO-ANGOLA	23
Alberto Praia Tchinhama	
2. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA	29
António dos Reis Fançony /Calunda dos Santos Jorge /Sabalo João Luanda	
3. O ESTUDO DA DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS NO PLANO CARTESIANO: UM ESTUDO APLICADO AO ENSINO DA GEOMETRIA ANALÍTICA NA 10.ª CLASSE	35
Armando Kangolo Basílio /Denilson Genito Moisés dos Anjos /Ngombo Rodrigues Lucau	
4. CIBERSEGURANÇA, GUERRA CIBERNÉTICA E DINÂMICAS MIGRATÓRIAS: A NOVA DIMENSÃO DOS CONFLITOS E OS DESAFIOS PARA OS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E DEFESA	44
Augusto Hudson Simeão	
5. DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A AVALIAÇÃO FORMATIVA E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A INFÂNCIA	53
Carina Fardim Soares	
6. O DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO E A REALIDADE EDUCATIVA: HÁ, NA PRÁTICA, CONDIÇÕES SUFICIENTES DE ASSEGURAMENTO DESTES DIREITOS?	61
Chiquito Afonso Fernando Domingos /Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva	
7. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O AVANÇO DA ESCRITA DO ALUNO PRÉ-SILÁBICO: CONTRIBUIÇÕES DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E DO LETRAMENTO	72
Cirlene Alves de Oliveira	
8. RECONHECIMENTO DE ANGOLA AO GOVERNO DE TRANSIÇÃO DE BURKINA FASO: ANÁLISE SOBRE AS MENSAGENS DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO AO IBRAHIM TRAORÉ	80
Daniel Cordeiro	
9. PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA COMO REFORÇO POSITIVO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE	85
Edgar Francisco da Silva Gonçalves	
10. ESPAÇOS EXTERNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MARCOS NORMATIVOS, QUALIDADE E CONTRIBUIÇÕES DE PESQUISAS SOBRE AS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS	90
Elaine Santos do Nascimento	
11. O PSICÓLOGO COMO SOLUCIONADOR DE PROBLEMAS E MITIGADOR DE DANOS:DUAS FUNÇÕES ESSENCIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA	97
Esmael Joaquim Machado	
12. POLÍTICA EDUCATIVA EM ANGOLA E A GARANTIA DO DIREITO NA EDUCAÇÃO	100
Faustino Moma Tchippesse	
13. A APRENDIZAGEM DO FUTSAL ESCOLAR COM JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	106
Fernando Leite Miranda	
14. A ALTERIDADE NO PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DO SER	113
Gersiane Alves Pavão	
15. A INDISCIPLINA NA ESCOLA: NOTAS DE UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA NGUENDELAMBA VIN-105	119
Guilherme Mateus Moma	
16. EFICÁCIA REGULATÓRIA DO KWENDA: UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE ECONÓMICA DO DIREITO	126
Gustavo Bruno Wandaqueia António	
17. A TEORIA DOS DOIS FACTORES DE HERZBERG NO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES	135
Irma Cristina de Moraes Chinhema	
18. ENSINO COLABORATIVO NAS SALAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO À LUZ DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)	142
Jeam Rodrigo de Oliveira	
19. DO ANALFABETISMO À AUTONOMIA FEMININA: IMPACTO DO PROJECTO OKUTANGA NA VIDA DAS MULHERES ZUNGUEIRAS	151
João Eduardo Quinseque /Mário Jamba Artur /Daniel Marculino Muenho /Eugénio Chicapa /Lília Stevens de la Cruz	
20. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	161
Joice Pereira Marques	
21. A GESTÃO ESCOLAR E O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE PARTICIPAÇÃO, LIDERANÇA E TRABALHO PEDAGÓGICO	170
Katia Aparecida de Sousa Lima	
22. PRECONCEITO LINGÜÍSTICO E REGIONALISMO: A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA BRASILEIRA	178
Luciana Cardoso de Souza	
23. ENVELHECIMENTO COMO PROBLEMA E COMO OPORTUNIDADE	181
Luís Venâncio /Elizabeth Hama Francisco	

24. A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E MEDIAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS	188
Lusilene da Rocha Alves	
25. ENTRE O PRESCRITIVO E O NARRATIVO: A NATUREZA HÍBRIDA DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO E OS ESTUDOS DE GÊNERO E DA SEXUALIDADE]	198
Marcelo Cunha	
26. EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO: PRINCÍPIOS, DIREITOS DE APRENDIZAGEM E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	215
Maria Angela Ferreira Oliveira	
27. PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE ACADÊMICA NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO BITA	218
Maria Canga Álvaro	
28. EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO: DA CIDADE EDUCADORA AO PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL	224
Maria Elena dos Santos Silva	
29. A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E AS NECESSIDADES DA CRIANÇA	227
Maria Madalena Sampaio Silva	
30. DIAGNÓSTICO PRÉ-HOSPITALAR DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PERCEPÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE O USO DA ESCALA DE CINCINNATI	237
Mário Adelino Miranda Guedes	
31. A PERTENÇA ALÉM DA MATRÍCULA: EXPERIÊNCIAS DE ACOLOHIMENTO LINGÜÍSTICO, CULTURAL E ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	242
Mirella Clerici	
32. A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL NA INFÂNCIA: PEDAGOGIA DA ANCESTRALIDADE E LITERATURA COMO FERRAMENTA DE RESISTÊNCIA	255
Nayane Brito Veras Godinho Hermisdorf	
33. A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA ANTIGUIDADE: CONTRIBUTOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO 1 ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA	267
Ngombo Rodrigo Lucau /Denilson Genito Moisés dos Anjos	
34. ESTUDO DE CASO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO DANDE, BENGO NO PERÍODO DE 2023 - 2025	275
Panzo Manuel Bunga	
35. O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA ADEQUAÇÃO A NOVA TENDÊNCIA PEDAGÓGICA, CASO DO INSTITUTO SUPERIOR LUSÍADA DO HUAMBO-ANGOLA	281
Pedro Isaac /Walter Albino António Sassoma	
36. PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO	286
Rafaela Gois Zirpolo	
37. O BRINCAR E AS INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS, TEMPOS E EXPERIÊNCIAS	291
Roseli Brito Tenório Ramos	
38. A FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA EDUCAÇÃO DIGITAL: SABERES, CIDADANIA E DESAFIOS EMERGENTES	300
Suellen Vidal Araújo da Silva	
39. O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR NA INFÂNCIA	307
Talita Torraca Vieira da Silva	
40. FACTORES DE RISCOS ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÓNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL DO PRENDA NO PERÍODO DE JUNHO A JULHO DE 2025	310
Tamara Garcia Calixto /Belkis Tomilson Garcia /Tomas Miriam Tabares	
41. SAÚDE E EDUCAÇÃO: INTERSETORIALIDADE ENTRE SUS E ESCOLA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	317
Tatiana Miranda Lima	
42. FACTORES ASSOCIADOS AO ABANDONO ESCOLAR DOS ALUNOS DO 1 CICLO NA COMUNA DE CAITOU, MUNICÍPIO DA BIBALA PROVÍNCIA DO NAMIBE	325
Teresa Francisca Nkhulwavo /Domingos Tchinhama Mangundu /Betsabé Pompa Abreu	
43. EDUCAÇÃO INFANTIL COMO TERRITÓRIO DE DIREITOS: EXPERIÊNCIAS, QUALIDADE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA	331
Valquiria Souza Cardoso	
44. DIÁLOGOS E SABERES BIOCULTURAIS E O SEU PAPEL ESTRUTURANTE NA EDUCAÇÃO PARA A BIODIVERSIDADE ENTRE COMUNIDADES KHOISAN DE ANGOLA E POVOS INDÍGENAS DO BRASIL	338
Valter Joaquim Vidal	
45. CONSUMO EXCESSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ADOLESCÊNCIA: PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ANGOLA	344
Vidal António Machado	
46. A SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS: CASO DO MUNICÍPIO DO CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO	350
Walter Albino António Sassoma	

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by
OJS / PKP



FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO ESCOLAR DOS ALUNOS DO I CICLO NA COMUNA DE CAITOU, MUNICÍPIO DA BIBALA PROVÍNCIA DO NAMIBE

Teresa Francisca Nkhulwavo¹

Domingos Tchinhama Mangundu²

Betsabé Pompa Abreu³

RESUMO: Apesar da expansão do sistema de ensino do país nas últimas décadas, assim como a meta de tornar compulsória e universal a frequência escolar também de jovens com idade correspondente ao I ciclo do ensino secundário, entre estes ainda há uma parcela significativa que não frequenta a escola. O artigo tem como objetivo analisar os principais fatores associados ao abandono escolar. Mais especificamente, analisou-se as principais causas, assim como suas consequências. Para isso, utilizou-se os dados provenientes dos gestores escolares, pais e encarregados de educação, a partir dos quais rodamos estatísticas descritivas. Os resultados alcançados evidenciam o forte efeito do background sobre abandono escolar, pois é um problema que tem afetado a humanidade desde o início das escolas. A problemática do abandono escolar está presente em todos município e níveis de Angola e a Bibala não é uma exceção. Por isso, definiu-se como objeto epistemológico de análise, as causas e consequências do abandono escolar dos alunos do I ciclo na Comuna de Caitou, Município da Bibala, Província do Namibe, perspetivando o sucesso de todos alunos matriculados. Concluiu-se que, o abandono escolar é um problema, que afeta, não apenas o sistema educativo, mas também o desenvolvimento social e económico do país, por tanto, deve constituir uma grande preocupação, tanto do governo como também de investigadores em Angola. É um fenómeno que necessita de redimensionar as ideias, as políticas e currículos educativos de tal maneira a mitigá-lo.

Palavras-chave: Abandono escolar. Desigualdade social. Políticas educativas.

INTRODUÇÃO

Segundo a lei no 32/20 de 12 de Agosto, do Sistema de Educação e Ensino em Angola, a educação “é um direito e dever de todos os cidadãos, um instrumento para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica, política além de ser indispensável para o desenvolvimento do país”. Ou seja o sucesso na educação é a chave do desenvolvimento tanto individual como social.

Por isso, o governo, a escola e todos parceiros nas suas políticas devem empenharem-se na educação do cidadão angolano, no desenvolvimento e no sucesso de todos os alunos, e sobretudo, prestar a especial atenção aos alunos em risco de desistência na escola, o que implica compreendê-los e ajudá-los.

O tema foi seleccionado por ser um assunto presente em muitas escolas do I ciclo em Angola, e em particular no Caitou, e tem contribuído para a pouca

1 Doutoranda em Ciências da Educação. Directora do Gabinete Psicopedagógico, no Complexo Escolar Católico n.1011. Bom Conselho, LDA, Ingombota, Luanda. Professora, pesquisadora com foco em Qualidade e a Produtividade no Processo de Ensino e Aprendizagem. Email: nkhulwavocss@gmail.com

2 Doutora em Ciências da Educação. Chefe do Departamento do Departamento de Qualidade no Instituto Superior Politécnico Evangélica do Lubango. Docente do Magistério Primário 5 de Outubro, Bibala-Namibe. Suas pesquisas têm como foco, qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem e Educação Ambiental. Email: mangundu09@gmail.com

3 Doutor em Ciências da Educação. Vice-presidente para os Assuntos Académicos e Vida Estudantil, no Instituto Superior Politécnico Evangélica do Lubango. Docente e investigador com foco em Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem. Email: betbetsabe195@gmail.com

participação activa na vida política, social e económica de muitos angolanos.

ASPETOS GERAIS QUE ESTÃO NA BASE DO ABANDONO ESCOLAR

Abandono escolar é um problema que tem afectado a humanidade desde o surgimento das escolas. Na forma de entender do investigador Gabriel (2022, p.12):

O abandono escolar, na sua perspectiva histórica, está presente desde os tempos da escola antiga, desde que a escola surgiu como instituição. O pouco reconhecimento da importância da escola como instituição, problemas financeiros, o mal trato dos filhos das classes inferiores nas primeiras escolas, entre outros, estiveram na base dos abandonos escolares na antiguidade.

O abandono escolar é um fenómeno complexo, antigo e presente em várias escolas a nível internacional e quase todas a nível de Angola, por isso, merece e exige uma intervenção urgente e eficiente de todos actores intervenientes. Na mesma ordem de ideia, Santos (2019, p. 81) afirma “o abandono escolar é um problema do domínio da conduta de um indivíduo e traduz-se na decisão de deixar a escola sem completar o nível de ensino desejado”.

A República de Angola, para fazer face ao problema em estudo, tem estabelecido parcerias com diferentes organismos internacionais, entre estes a UNICEF e UNESCO, Organização das Nações Unidas (ONU), além de organizações não-governamentais nacionais, que têm contribuído para a diminuição do abandono escolar com os seus Programas de abastecimento de batas, materiais escolares, merenda escolar, construção e apetrechamento de escolas e outros materiais afins, destinados às escolas com maiores carências nesses domínios

O Ministério de Educação de Angola, (2023), refere que todos os anos saem do sistema educativo cerca de 2 a 3 mil alunos do I ciclo a nível nacional. Todavia segundo o Ministério da Educação (MED) este fenómeno é muito mais preocupante nas zonas rurais e semi-urbanas pela desvalorização da própria escola como instituição” (MED, 2020, p. 12).

Por outro lado, Duarte, et al (2021, p. 9) referem “em Angola são muitas crianças e adolescentes das zonas rurais que abandonam a escola para ajudarem

as famílias nos trabalhos agrícolas, quando migram para as cidades em busca de melhores condições económicas ou ainda quando se dedicam à transumância”.

O campo de estudo dessa pesquisa (Caitou) é uma comuna rural, onde a educação tradicional coincide com a educação legal, mas a primeira é realizada de forma espontânea, familiar, e por tanto mais respeitada nesta região.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DO ABANDONO ESCOLAR

Existe diversas causas ou factores que prejudicam a aprendizagem e influenciam o abandono escolar, dependendo do contexto. Sim embargo, a maior parte dos alunos desistentes têm atraso escolar no momento do seu abandono; significando, que as situações mais frequentes de abandono escolar estão associadas aos fracassos e repetências de classes.

Pires (2019, p. 39) apresenta seis causas do insucesso e abandono escolar, que são:

- a) Desfasamento entre a escola e a realidade do aluno; débil cooperação da família com a escola;
- b) Resposta inadequada da escola aos anseios dos professores e alunos;
- c) Deficiente preparação pedagógica do professor; Ausência de hábitos de leitura e a ausência de métodos de estudo.

Ainda nessa senda de pensamento, Duclos (2020, p.16), afirma que as causas do abandono escolar podem ser resumidas em dois factores:

- i. Factores sociais e familiares: se as famílias atribuem pouca importância às actividades intelectuais, seria muito difícil, para essas famílias transmitirem à criança o gosto pelo estudo e incitarem-na a aprender matérias escolares abstractas.
- ii. Factores escolares e pedagógico-curriculares: as condições da escola e o comportamento dos professores no Processo de Ensino-Aprendizagem.

Sobre o item em análise os investigadores afilham-se ao pensamento de Gabriel (2022, p. 25) que sintetiza uma lista de causas de abandono escolar:

- a) Integração/relacionais: falta de interesse e motivação, aborrecimento, Idade (sentem-se muito velhos em relação aos colegas), problemas com os professores, problemas

com os colegas e funcionários, inadaptação à escola, Interesse por outras actividades, maus resultados.

b) Familiares: responsabilidades e problemas familiares, nível de instrução considerado suficiente para a actividade profissional, problemas financeiros, necessidade de começar a trabalhar;

c) Acessibilidade: problemas de transporte para chegar a escola.

Os fundamentos anteriores reflectem a complexidade das causas do abandono escolar, mostrando que este fenómeno resulta da interacção de várias causas, tais como de tipo familiar, escolar, social, económico, cultural, psicológico e didáctico.

As inferências apresentadas, permitem afirmar que a escolaridade alcançada pelos indivíduos é, conforme já amplamente demonstrado por inúmeros estudos, em Angola e no exterior, uma variável chave para a explicação das desigualdades na sociedade contemporânea, constituindo-se fator crucial para as chances de os indivíduos conseguirem emprego, para o status da ocupação obtida e, também, para os rendimentos auferidos a partir da mesma (TCHIPESSE, 2022). Assim, o tempo de permanência na escola é um elemento marcante no processo de reprodução das desigualdades, de modo que, quanto mais anos de estudo acumulados antes de o indivíduo deixar a escola, melhor tende a ser sua posição no mercado. Quanto mais cedo o jovem abandona a escola, por outro lado, maiores suas desvantagens na disputa pelas posições e recursos distribuídos pela sociedade (HASENBALG, 2003 apud TCHIPESSE, 2026).

CONSEQUÊNCIAS DO ABANDONO ESCOLAR

O abandono escolar constitui barreira para o desenvolvimento social e individual, traz uma insegurança cultural e sentimento de inferioridade sem criar capacidades para o desenvolvimento pessoal e de intervenção social.

Para Pires, (2019, p. 30) o abandono escolar traz “maior grau de dificuldades de acesso ao mercado de trabalho; inserção, empregos pouco qualificados e precários, com uma má remuneração tornando estes indivíduos vulnerais; com baixas expectativas quanto às suas possibilidades e acarreta um aumento das desigualdades sociais”. De acordo com Benavente

(2017, p. 45) o abandono escolar apresenta as seguintes consequências:

a) Afecta negativamente os processos sociais, económicos e políticos em termos de projecção do desenvolvimento do país.

b) Gera altos custos sociais e privados porque resultam no recrutamento de uma força de trabalho menos qualificada;

c) É caro para o Estado, pois é obrigado a executar e financiar programas sociais;

d) Aqueles fora do sistema educacional fazem parte de grupos de desempregados e socialmente excluídos, e podem fazer parte de criminosos e violentos;

e) Aumento das desigualdades sociais, económicas e humanas que geram a falta de integridade entre os indivíduos e precaridade de empregos;

f) A falta de educação impede que homens e mulheres saiam da pobreza porque eles não têm capacidade mental para aspirar a um emprego estável e bem remunerado;

g) Rotura na construção e desenvolvimento do nível emocional, imprescindível à construção dos níveis de auto-estima e de autoconfiança.

Para os autores desse trabalho além das consequências já mencionadas a baixa escolaridade pode comprometer a consciência de direitos e deveres. Todavia, é fundamental descrever com clareza os critérios e padrões de implementação das políticas nacionais de expansão da educação, com isso, será possível criar novas narrativas que contribuem para o surgimento de valores e de modos de acção, criados a partir de uniões e alianças em torno de discursos de ampliação e da qualidade do sistema de educação em Angola (TCHIPESSE, 2026).

METODOLOGIA DE PESQUISA

Para a presente pesquisa utilizou-se os seguintes métodos:

Métodos teóricos

• Indutivo-dedutivo

Segundo Marconi e Lakatos (2022, p. 82) “[...] indução-dedução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares ou gerais, infere-se uma verdade geral ou particular”. Permitiu analisar o problema desde aspectos gerais para particulares e vice-versa.

- **Analítico-sintético**

Dito com palavras de Heinrich e Aparecidos (2023, p. 48), este método “[...] é utilizado para organizar os dados e ideias, com o objectivo de estabelecer padrões”. Permitiu a interpretação, processamento, e sistematização das informações.

- **Métodos empíricos**

- **Observação**

De acordo com Marconi e Lakatos (2022, p. 116) a observação “é uma técnica de colecta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. Permitiu falar, e ver os alunos desistentes e seus encarregados, suas condições sociais e económica.

- **Inquérito por questionário**

Com base as ideias de Marconi e Lakatos (2022, p. 118) o questionário “constitui o meio mais rápido e barato de obtenção de informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato”. Foi aplicado aos professores da escola do I ciclo do Caitou e aos alunos desistentes para colher as suas opiniões.

- **Entrevista**

Declaram Marconi e Lakatos (2022, p.109) que entrevista “é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações (...) “. Foi aplicada aos encarregados dos alunos desistentes e ao membro de direcção para constatar as causas e consequências do abandono escolar.

- **Método matemático-estatístico**

Para Freitas (2018, p. 14), este método “possibilita determinar em números, a possibilidade de acerto de determinada conclusão, bem como a margem de erro de um valor obtido”. Ele foi aplicado na análise percentual dos dados recolhidos.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Município da Bibala localiza-se no nordeste da Província do Namibe, República de Angola, entre as coordenadas 13° 21' de latitude sul e 14° 46' de longitude Este. Limita-se a norte com município do Camucuio, a este pelos municípios de Quilengues, Cacula, Lubango e Humpata, a sul pelo município do Virei e a oeste pelo município de Moçâmedes. O

município conta entre as suas comunas, o Caitou, que é o campo de acção da pesquisa.

Segundo o Censo de 2014, na comuna do Caitou vive mais de 10.486 habitantes. A comuna é habitada maioritariamente por Mucubais, Nhaneca Humbi e Muila além de poucos Umbundus, com uma economia dependente da criação de gado e agricultura de subsistências.

Em termos de educação, a comuna conta com um universo de 28 escolas para operacionalizar os objectivos da Educação desde a iniciação até ao I ciclo.

O I ciclo conta com 6 salas de aulas e 12 professores que fazem o que podem para manter os alunos na escola e a melhoria na qualidade da educação. De acordo com o Relatório das Actividades Desenvolvidas 2023-2024, o I ciclo na comuna de Caitou apresenta uma percentagem de desistência de 38%, uma taxa muito alta, e situação que preocupa muito os investigadores desse trabalho.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ENTREVISTA AO MEMBRO DE DIRECÇÃO

Questão nº 01. Mencione alguns factores que no seu entender incentivam o abandono escola no I ciclo do Caitou?

Na opinião do entrevistado os factores que incentivam o abandono escolar são: “o fenómeno transumância, as más condições das famílias, mormente económicas e sociais, o analfabetismo, ou baixo nível académico dos encarregados, o êxodo rural entre outros”.

Questão nº 02. Na sua opinião quais são as consequências do abandono escolar na classe em referência?

Para o entrevistado o abandono escolar tem graves consequências a mencionar: aumenta o número de analfabetos e baixo nível académico, o Estado é obrigado a elaborar, financiar e executar programas sociais. Aqueles que abandonam a escola geralmente são desempregados, e socialmente explorados. Além disso, essas pessoas são propensas a caírem no mundo da criminalidade e violência.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS APLICADOS AOS PROFESSORES

Tabela nº 6. Questão nº 1. Na sua escola verifica-se os casos de abandono escolar?

Respostas	Frequência	Porcentagem
Sim	5	100 %
Não	-	%
Total	5	100%

Os dados obtidos nessa pergunta reafirmam a necessidade dessa pesquisa e de ações para mitigar esse fenômeno.

Questão nº 2. Segundo a sua opinião o que está na base do abandono escolar no I ciclo do Caitou?

Sobre essa questão todos os quatro professores inquiridos, perfazendo 100% coincidem que o baixo nível acadêmico, e negligência por parte dos pais/ encarregados de educação relativamente à formação dos seus educandos, insuficiências de políticas concisas de apoio as famílias vulneráveis por parte do governo, o consumismo fruto das mudanças sociais, que coloca muita pressão aos adolescente e jovens, estão na base do abandono escolar.

Questão nº 4. Na sua opinião quais são as consequências do abandono escolar na classe em referência?

De forma resumida os professores inquiridos apontam as seguintes consequências: aumento do analfabetismo, o nível baixo de escolaridade, complexo de inferioridade, a criminalidade, as desigualdades sociais; alimenta situação de precariedade de emprego; limita a participação activa na vida política do país, impede que homens saiam da pobreza, porque limita as aspirações a um emprego estável e bem remunerado; baixos níveis de auto-estima e de autoconfiança.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ENTREVISTA APLICADA AOS PAIS/ ENCARREGADOS

Para análise da entrevista e garantir o anonimato dos informantes, os mesmos serão codificados em A1, A2, A3, A4 e A5

Questão nº 01. Na sua opinião quais são as causas que fazem com que o teu educando desistisse da escola?

- “O meu filho saiu da escola porque a escola não nos dá nada, então deve ir trabalhar com família na lavoura, onde sai o sustento” (A1).
- “O meu filho saiu da escola porque ele próprio queria” (A2).
- “O meu filho saiu da escola porque foi levar o gado em lugares onde há campim e água para os animais. Para nós o boi vale mais que a escola” (A3 e A5).

- “Ela já é grande deve casar-se e formar a sua família, e deixar de perder tempo na escola. A escola não serve para nada.” (A4).

Questão nº 02. Se os programas sociais como KUENDA, PAM entre outros darem comida suficiente, deixarias os filhos estudarem sem problemas?

Respostas	Frequência	Porcentagem
Sim	4	80%
Não	1	20%
Total	5	100%

- “Se o governo nos dar comida, as crianças não terão necessidade de trabalhar, então podem estudar” (A1, A2, A3 e A5).
- “O boi é nossa riqueza, não troco por nada, por tanto o estudo do meu filho não sei se qualquer dia vai dar algo” (A4).

Questão nº 03. Na sua opinião o abandono escolar tem consequências graves para o teu filho?

Resposta	Frequência	Porcentagem
Sim		%
Não		%
Desconheço	5	100%
Total	5	100%

Os dados ilustram o desconhecimento da importância da escola, para esses pais a escola só está atrapalhar a sua vida, não encontram benefícios na formação.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA ENTREVISTA APLICADA AOS EX-ALUNOS

Tabela nº 11. Questão 1. Porque deixou de estudar sem terminar o I ciclo?

Categoria	Frequência	Porcentagem
Trabalhos com família	4	100 %
Ir para cidade	1	%
Total	5	100%

Os dados obtidos nessa pergunta, apontam como causa principal do abandono no I ciclo da comuna do Caitou o trabalho doméstico, e em segundo o êxodo rural.

Questão nº 2. Como pensas que será o seu futuro?

Sobre a questão quatro ex-alunos, correspondendo a 80%, afirmam que estarão limitado a viver no campo, com o pouco, sem grandes sonhos, cuidar da família, do gado e outros animais domésticos, da lavoura. Uma ex-aluna afirma que já começou a fugir

os seus colegas que não desistiram. “Me dá vergonha ver os meus colegas limpos, bonitos e eu bem suja e com tantos filhos”. Está patente na ex-aluna em questão, o complexo de inferioridade, como consequência do abandono escolar.

Porém um ex-aluno, perfazendo 20% respondeu que está no lugar onde gostaria de estar, vai cultivar muito e ter muitos bois para comprar o que ele quiser.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização realizada nas diversas fontes bibliográficas permitiu determinar os fundamentos teóricos que defendem o abandono escolar como um fenómeno que apresenta diversas causas e consequências.

Os instrumentos aplicados revelam: a desvalorização da escola, a falta de colaboração dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos, as actividades agrícolas e a pastorícia, o baixo nível académico, a falta de interesse dos próprios alunos, insuficiências de políticas concisas para manter e recuperar os alunos desistentes por parte da escola, insuficiências nas políticas de apoio as famílias vulneráveis por parte do governo, como as causais, e a não realização pessoal, complexo de inferioridade, frustrações, a fraca participação na vida política e económica do país, a precariedade de emprego e as desigualdades sociais como consequências do abandono escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BÉLIVEAU, M. C. **No regresso das aulas**: O lugar dos pais na aprendizagem escolar. Lisboa: Grande Público, 2018.

BENAVENTE, A.; et al. **Renunciar à Escola** - O Abandono Escolar no Ensino Básico. Lisboa: Fim De Século. Edições, 2017.

DUARTE, M.; et al.. **Manual de Diferenciação pedagógica em sala de aulas para professores do Ensino Primário**. volume II. 3ª edição, Angola.:Atlas, 2021

DUCLOS, G. **Orientar o meu filho na sua vida escolar**. Lisboa: Grande Público, 2020.

FREITAS, M. **Projecto de integração de conhecimento**. Porto. 4ª ed:Porto editores, 2018

GABRIEL, V. **Causas e Consequências do abandono escolar**. Angola: ISCED-Huíla, 2022 (Monografia no prelo).

GASPAR, P.; & Diogo, F. **Sociologia da Educação e Administração escolar**. 2ª edição.Luanda: Plural Editores, 2012.

LBSEE. **Lei de Base do Sistema Educativo. N°32/12 de Agosto**. Luanda:MED, 2020.

LOURENÇO, A. **Motivações na origem do Abandono Escolar**

- Estudo de Caso com jovens Sinalizados na CPCJ de Castelo Branco: Portugal:CPCJ, 2019

MARCONI, M. A; & Lakatos, E. M. (2022). **Metodologia Científica**. (8ª ed.). São Paulo: Atlas,2022.

MED. **Caracterização Global do Contexto Angolano e Respectivo Sistema Educativo**. Reformas Curriculares. Luanda. INIDE,2022.

ONU. Relatório Mundial da ONU. **O abandono escolar em África**. Dakar: ONU, 2024

PAULO, D. **Abandono escolar no Ensino Superior**: Estudo de Caso do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola. Dissertação em Educação e Sociedade, 2017.

PIRES, E, Y. **Why students drop out of school and what can be done**: Santa Barbara,2019.

SANTOS, M. G. **A relação teoria e prática na formação do pedagogo à luz do materialismo histórico-Dialéctico**. Feira de Santana: UEFS Editora,2019.

TCHIPESSE, F. M. **Mudança organizacional na sala de aula**: um olhar para múltiplas ergonomias. Luanda: É Sobre Nós Editora,2022.

TCHIPESSE, F. M. Política educativa e a garantia do direito n educação. Luanda: **Revista Multidisciplinar KILAMBA**, 2026 (no prelo)

UNESCO. IBE Sitio de internet:www.ibe.unesco.org/, 2024

UNICEF. **Relatório Mundial da Educação**. Lisboa: UNESCO, 2016.



<https://doi.org/10.52078/g2yjnv63>



COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alberto Praia Tchinhama	Joice Pereira Marques
António dos Reis Fançony	Katia Aparecida de Sousa Lima
Armando Kangolo Basílio	Lília Stevens de la Cruz
Augusto Hudson Simeão	Luciana Cardoso de Souza
Calunda dos Santos Jorge	Luís Venâncio
Carina Fardim Soares	Lusilene da Rocha Alves
Belkis Tomilson Garcia	Marcelo Cunha
Betsabé Pompa Abreu	Maria Angela Ferreira Oliveira
Chiquito Afonso Fernando	Maria Canga Álvaro
Domingos	Maria Elena dos Santos Silva
Cirlene Alves de Oliveira	Maria Madalena Sampaio Silva
Daniel Cordeiro	Mário Adelino Miranda Guedes
Daniel Marculino Muenho	Mário Jamba Artur
Denilson Genito Moisés dos Anjos	Mirella Clerici
Domingos Tchinhama Mangundu	Nayane Brito Veras Godinho
Edgar Francisco da Silva	Hermisdorf
Gonçalves	Ngombo Rodrigues Lucau
Elaine Santos do Nascimento	Panzo Manuel Bunga
Elizabeth Hama Francisco	Pedro Isaac
Esmael Joaquim Machado	Rafaela Gois Zirpolo
Eugénio Chicapa	Roseli Brito Tenório Ramos
Faustino Moma Tchipesse	Sabalo João Luanda
Fernando Leite Miranda	Suellen Vidal Araújo Da Silva
Gersiane Alves Pavão	Talita Torracca Vieira da Silva
Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva	Tamara Garcia Calixto
Guilherme Mateus Moma	Tatiana Miranda Lima
Gustavo Bruno Wandaqueia	Teresa Francisca Nkhulwavo
António	Tomasa Miriam Tabares
Irma Cristina de Moraes	Valquiria Souza Cardoso
Chinhemba	Valter Joaquim Vidal
Jeam Rodrigo de Oliveira	Vidal António Machado
João Eduardo Quinsequi	Walter Albino António Sassoma

Indexadores:



Filiada à:



Parceiros:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

